



**Boletim 45 (28/03/2022)**

# **OBSERVATÓRIO DA EPIDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NO SUL DA BAHIA**

**COMITÊ EMERGENCIAL DE CRISE  
PANDEMIA COVID-19**



# Apresentação

O Boletim do Observatório Covid-19, além de informar a comunidade acadêmica acerca da situação da epidemia de Covid-19 na Região Sul da Bahia, deverá também subsidiar os Núcleos de Monitoramento dos casos de Covid-19 com indicadores epidemiológicos quanto à oportunidade de operar mudança entre as fases de controle em cada campus (Ilhéus-Itabuna, Porto Seguro-Eunápolis e Teixeira de Freitas) com base em parâmetros pré-definidos. O último período analisado está compreendido entre **19/02 e 18/03/2022** e deverá subsidiar a decisão relativa à mudança de fase no retorno gradual das atividades administrativas presenciais.

Itabuna – BA, 28 de março de 2022.

## Expediente

### **Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB**

**Representantes do CJA:** Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nicolle Monteiro da Silva

**Representantes do CPF:** Danielle Barros Silva Fortuna, Geovane Almeida Loures e Samuel Si-quara Giacomini

**Representantes do CSC:** Felipe Soares de Moraes, Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes e Renata Soares Passinho

**Representantes da Reitoria:** Damon Bonfim Santana de Andrade e Luiz Rogério Santos Guimarães

### **Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

Antonio José Costa Cardoso

Camila Calhau Andrade Reis

José Milton de Sena Filho

Luiz Rogério Santos Guimarães

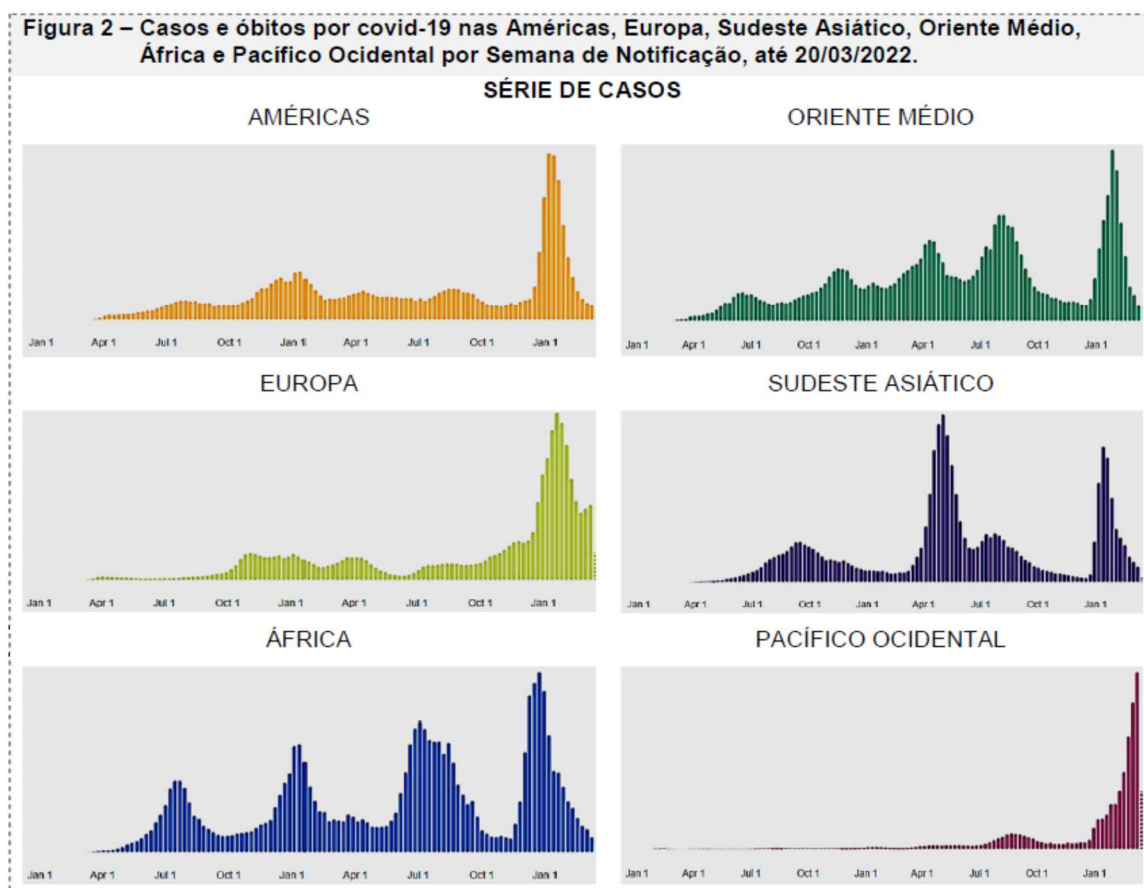
Renata Soares Passinho

**Imagem da capa:** arte sobre criação de pikisuperstar, Freepik. <http://www.freepik.com>

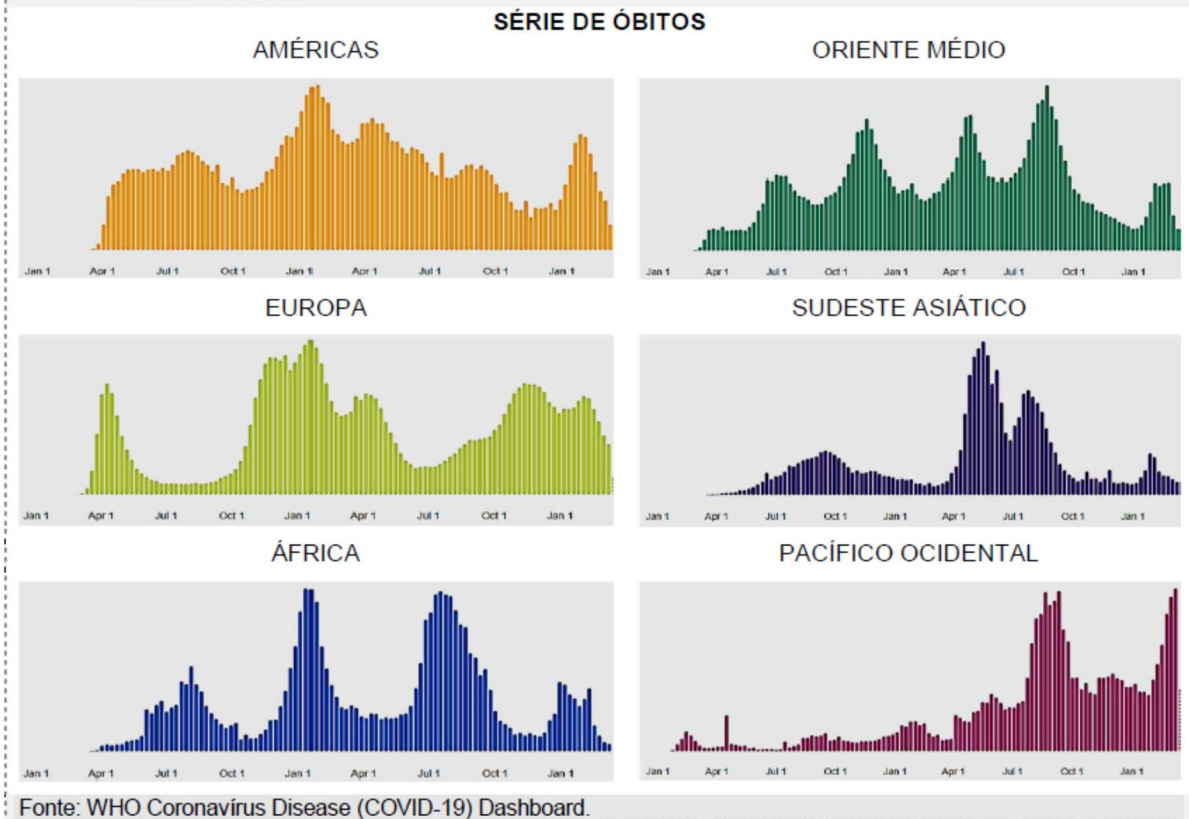
# A epidemia: situação atual

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), foram confirmados 464.989.874 casos e 6.065.526 óbitos por Covid-19 no mundo até 18/03/2022, com taxa média de letalidade de 1,3%. Cerca de 41,3% (192.000.154 casos) das pessoas que se infectaram por Covid-19 no mundo foi de residentes no Continente Europeu, seguido pelo Continente Americano, com 149.455.398 casos (32,1% do total), enquanto 44,3% (2.689.811 óbitos) das pessoas que perderam suas vidas para a Covid-19 no mundo foi de residentes no Continente Americano, seguido pelo Continente Europeu com 1.916.014 óbitos (31,6% do total).

Na última semana epidemiológica (14 a 20/03), observa-se aumento de casos no mundo (Figura 1), impulsionado sobretudo por grande surto na Ásia (Pacífico Ocidental) e na Europa (Figura 2), refletindo a disseminação da variante Ômicron, mais contagiosa, sobretudo sua subvariante BA.2, mas também a retirada de medidas profiláticas que poderiam conter a transmissão. A região do Pacífico Ocidental liderou em termos de casos, com 6.055.911 registros (seguido pelo Continente Europeu, com 5.457.384 casos), enquanto o Continente Americano liderou em termos de mortalidade, com 13.525 óbitos (seguido pela Europa, com 7.652 registros).

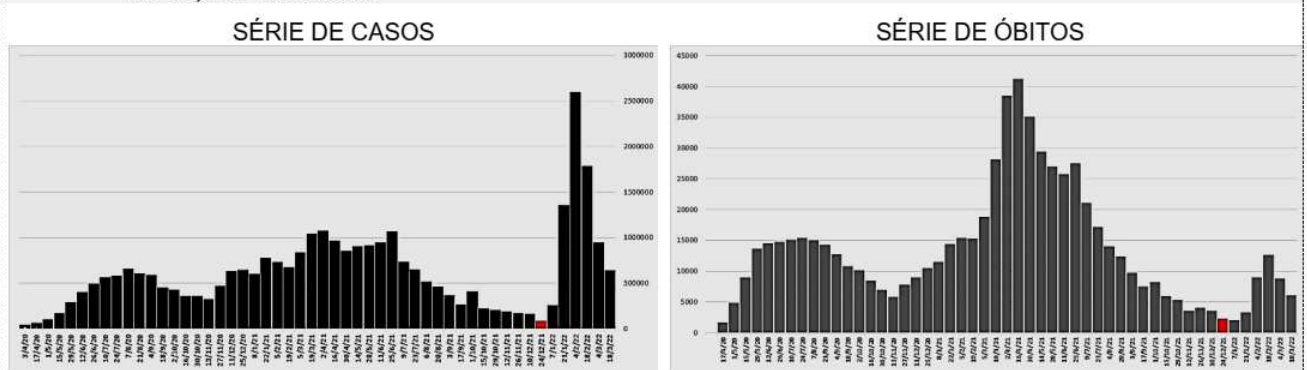


**Figura 2 – Casos e óbitos por covid-19 nas Américas, Europa, Sudeste Asiático, Oriente Médio, África e Pacífico Ocidental por Semana de Notificação, até 20/03/2022 (Continuação)**



Cerca de 6,4% (29.587.121 casos) das 464.989.874 pessoas que se infectaram e 10,8% (657.106 óbitos) das 6.065.526 pessoas que morreram no mundo por Covid-19 até 18/03/2022 eram residentes no Brasil, país que detém 2,7% da população mundial. A Taxa de Ataque (risco de se infectar ao longo da pandemia) foi estimada em 13.972,3 casos/100.000 habitantes e o Coeficiente de Mortalidade (risco de morrer por Covid-19), em 310,3 óbitos/100.000 habitantes, com Taxa de Letalidade Acumulada de 2,2%, bem superior à média mundial.

**Figura 3 – Casos novos e óbitos confirmados de covid-19, por data de notificação (períodos de duas semanas). Brasil, até 18/03/2022.**

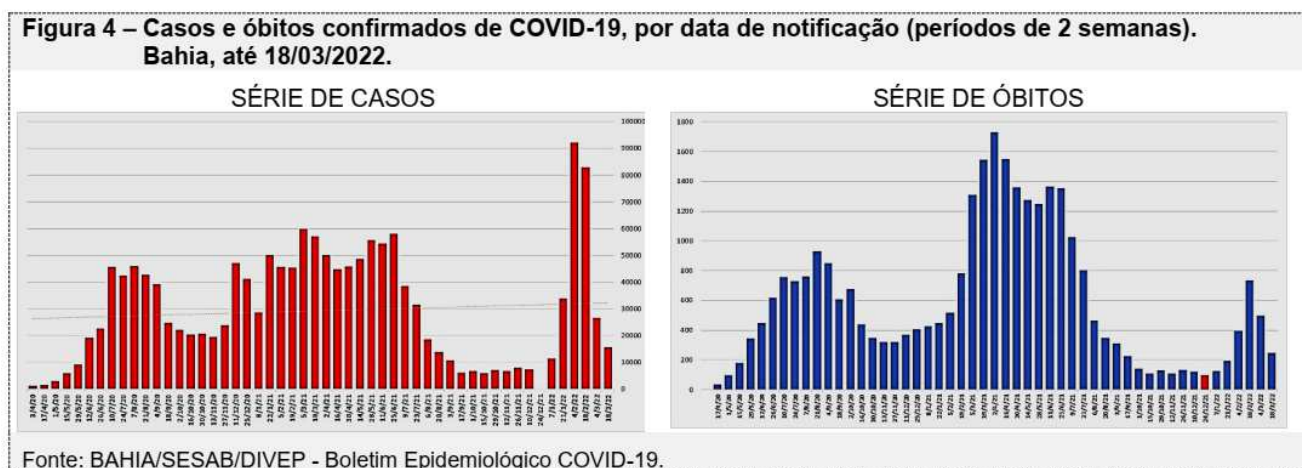


Na comparação das duas últimas semanas (05/03 a 18/03) com as duas semanas imediatamente anteriores (19/02 a 04/03), pode-se observar desaceleração da epidemia, com queda de -33,9% no registro (média de 42.899,93 casos/dia ou 20,26 casos/100.000 hab./dia) e de -32,9%, no registro de óbitos (média de 393,79 óbitos/dia ou 0,19 óbitos/100.000 habitantes/dia). A Taxa

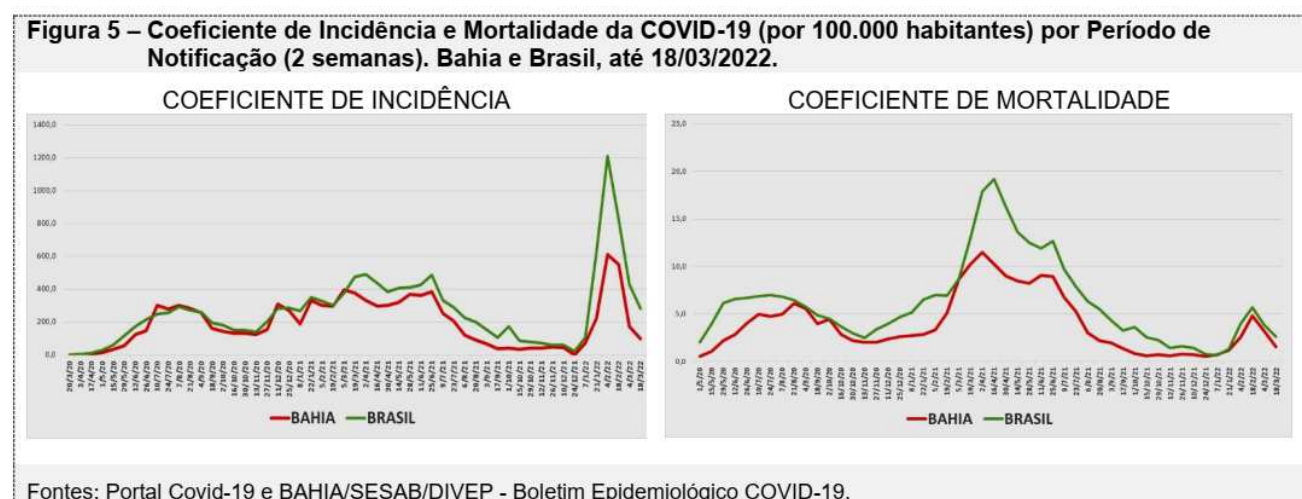


de Reprodução efetiva do vírus no Brasil foi estimada, pelo Portal Geocovid, em 0,98 no dia 24/02/2022 (Tabela 1, Figura 3).

Cerca de 5,1% (1.522.095 casos) do total de pessoas que se infectaram com o Sars-CoV-2 no Brasil, correspondendo a risco de se infectar ao longo da pandemia de 10.194,4 casos/100.000 habitantes, e cerca de 4,5% (29.566 óbitos), do total de pessoas que morreram por Covid-19 no Brasil até 18/03/2022, correspondendo a Coeficiente de Mortalidade Acumulada de 198,0 óbitos/100.000 habitantes e Taxa de Letalidade de 1,9%, eram de residentes na Bahia, unidade da federação que detém 7,1% da população brasileira (Tabela 1, Figuras 4 e 5).



Na comparação das duas últimas semanas (05/03 a 18/03) com as duas semanas imediatamente anteriores (19/02 a 04/03), pode-se observar desaceleração da epidemia na Bahia, com queda de -43,0% no número de casos (média de 1.050,64 casos/dia ou 7,04 casos/100.000 hab./dia), e de -52,3%, no número de óbitos (média de 16,43 óbitos/dia ou 0,11 óbitos/100.000 habitantes/dia). A Taxa de Reprodução efetiva do vírus foi estimada, pelo Portal Geocovid, em 1,13 no dia 24/02/2022 para o estado da Bahia.



Os municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário que são acompanhados pelo Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia estão localizados na Região Geográfica Intermediária de Ilhéus-Itabuna, uma das dez regiões intermediárias do estado da Bahia. Entretanto, as Regiões Geográficas Imediatas correspondem à escala ideal

para analisarmos a dinâmica epidêmica da covid, cuja distribuição é fortemente determinada pela circulação de pessoas, pois essas regiões têm na rede urbana o seu principal elemento de referência e se estruturam para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como compras de bens de consumo; busca de trabalho; procura por serviços públicos, serviços de saúde e educação etc. (IBGE, 2017).

A UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário em três dessas regiões imediatas: Ilhéus-Itabuna, Eunápolis-Porto Seguro e Teixeira de Freitas. A Região Geográfica Imediata de Ilhéus-Itabuna, correspondendo à região de identidade “Costa do Cacau”, é composta por 22 municípios, correspondendo a um território de 10 755,84 km<sup>2</sup> onde vivem e trabalham cerca de 654.057 pessoas. As duas cidades mais populosas, Itabuna (213.685 habitantes) e Ilhéus (159.923 habitantes), concentram 57,1% dos habitantes da região, mas também oportunidades de trabalho, o comércio, serviços públicos de saúde e educação etc. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi estimado em 0,599, valor considerado “baixo” (PNUD, 2010). A UFSB tem Unidades Acadêmicas em Itabuna e Colégio Universitário em Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus e Itabuna.

A Região Geográfica Imediata de Eunápolis-Porto Seguro, composta por 8 municípios e correspondendo à região de identidade “Costa do Descobrimento”, é menos populosa, com 384.900 habitantes distribuídos em 12.109,09 km<sup>2</sup>. Eunápolis (114.396 habitantes) e Porto Seguro (150.658 habitantes) concentram 68,9% da população residente e são municípios de referência para a satisfação das necessidades imediatas das pessoas. O IDH, estimado em 0,620, é considerado “médio” (PNUD, 2010). A UFSB tem Unidades Acadêmicas em Porto Seguro e Colégio Universitário em Eunápolis, Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália.

A Região Geográfica Imediata de Teixeira de Freitas é composta por 13 municípios, correspondendo à região de identidade “Costa da Baleia”, tem território de 18.535,75 km<sup>2</sup>, onde residem cerca de 455.542 habitantes. As duas cidades mais populosas, Teixeira de Freitas (162.438 habitantes) e Itamaraju (64.455 habitantes), concentram 49,8% dos habitantes da região, mas também trabalho, serviços públicos, comércio etc. O IDH, estimado em 0,623, é considerado “médio” (PNUD, 2010). A UFSB tem Unidades Acadêmicas em Teixeira de Freitas e Colégio Universitário em Itamaraju, Nova Viçosa e Teixeira de Freitas.

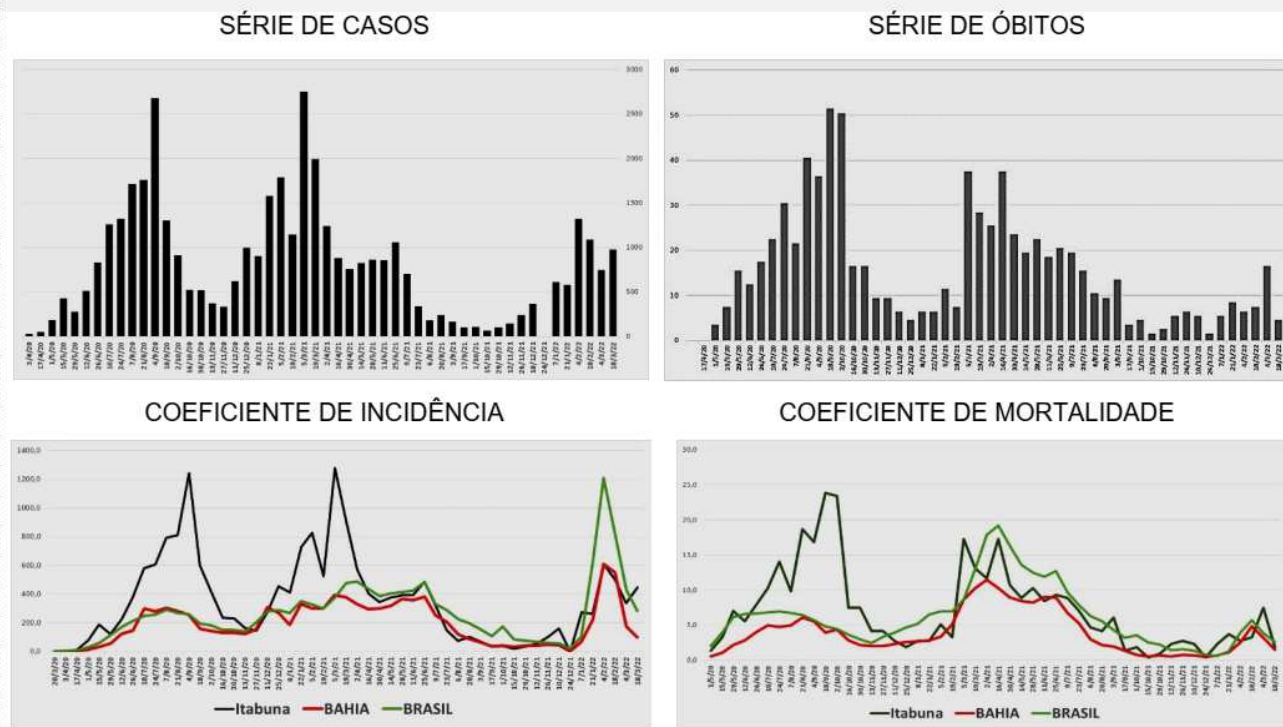
Visando subsidiar os Núcleos de Monitoramento na avaliação da epidemia em cada campus para fins de retomada gradual das Atividades Administrativas e Acadêmicas, priorizamos, neste número, a produção dos indicadores epidemiológicos para os municípios-sede dos campi da UFSB (Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas), a saber: Taxa de Reprodução efetiva (Rt) do vírus, Incidência média diária de casos e óbitos, e sua variação nos últimos 28 dias, e Taxa de ocupação de leitos de UTI nas regiões de saúde; além de Cobertura vacinal (esquema completo).

### **Risco de se infectar e morrer por covid-19 no município de Itabuna**

O risco de ter se infectado pelo SarsCov-2 em Itabuna ao longo do período pandêmico (18.809,5 casos/100.000 habitantes) foi 84,5% maior do que a média estadual (10.194,4 casos/100.000 habitantes) e 34,6% superior à nacional (13.972,3 casos/100.000 habitantes). Quanto ao risco de infecção nas duas últimas semanas (05/03 a 18/03), Itabuna apresentou coeficiente de incidência (31,92 casos/100.000 habitantes/dia) 4,5 vezes maior que a média da Bahia

(7,04 casos/100.000 habitantes/dia) e 57,5% maior do que o Brasil (20,26 casos/100.000 habitantes/dia). Na comparação com as duas semanas imediatamente anteriores (19/02 a 04/03), Itabuna registrou aceleração da transmissão (32,3%). A Taxa de Reprodução efetiva do vírus foi estimada em 0,97 para Itabuna em 24/02 (Tabela 1 e Figura 6).

**Figura 6 – Séries de casos e óbitos e coeficientes de incidência e mortalidade por covid-19 (por 100.000 hab.), por Período de Notificação. Itabuna, Bahia e Brasil, até 18/03/2022.**



Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

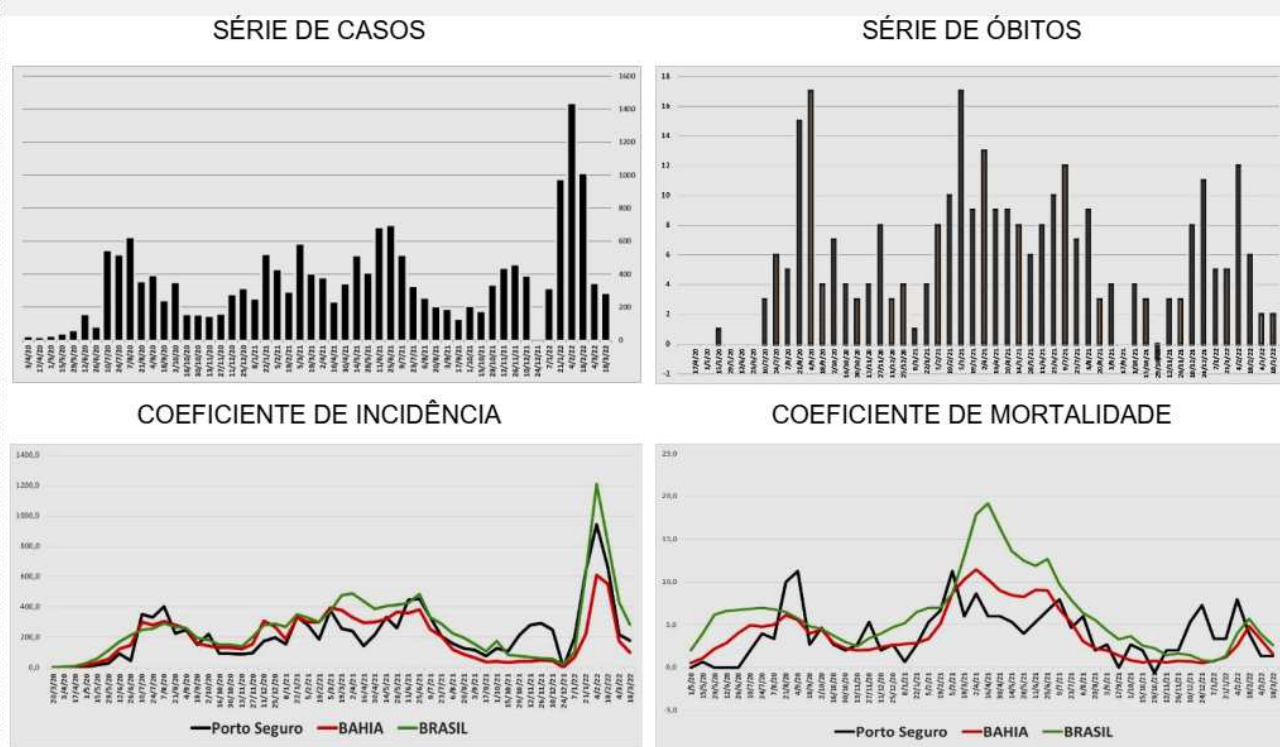
Quanto ao risco de morrer por Covid-19 ao longo da pandemia, Itabuna apresenta coeficiente de mortalidade (356,6 óbitos/100.000 habitantes) apenas 14,9% maior que média do Brasil (310,3 óbitos/100.000 habitantes), mas 56,7% maior do que a média da Bahia (198,0 óbitos/100.000 habitantes). Quanto ao risco de morrer nas duas últimas semanas (05/03 a 18/03), Itabuna apresentou valor (0,13 óbitos/100.000 habitantes/dia) um pouco superior à média da Bahia (0,11 óbitos/100.000 habitantes/dia), mas inferior à média do Brasil (0,19 óbitos/100.000 habitantes/dia). Na comparação com as duas semanas imediatamente anteriores (19/02 a 04/03), Itabuna apresentou variação negativa (-75,0%). O município apresenta taxa de letalidade (1,9%) semelhante à média estadual (1,9%) e inferior à média nacional (2,2%).

### Risco de se infectar e morrer por covid-19 no município de Porto Seguro

O risco de alguém se infectar pelo SarsCov-2 (Tabela 1 e Figura 7) em Porto Seguro ao longo do período da pandemia foi estimado em 11.656,9 casos/100.000 habitantes, superior à média estadual (10.194,4 casos/100.000 habitantes), mas inferior à média nacional (13.972,3 casos/100.000 habitantes). Quanto ao risco de infecção nas duas últimas semanas (05/03 a 18/03), Porto Seguro apresentou risco (12,75 casos/100.000 habitantes/dia) 80,3% superior à média da Bahia (7,04 casos/100.000 habitantes/dia), mas 52,9% menor do que a do Brasil (20,26 casos/100.000 habitantes/dia). Na comparação com as duas semanas imediatamente anteriores

(19/02 a 04/03), Porto Seguro registrou desaceleração de -18,2% na ocorrência de casos. A Taxa de Reprodução efetiva do vírus foi estimada em, 0,53 em 24/02/2022.

**Figura 7 – Séries de casos e óbitos e coeficientes de incidência e mortalidade por covid-19 (por 100.000 hab.), por Período de Notificação. Porto Seguro, Bahia e Brasil, até 18/03/2022.**



Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

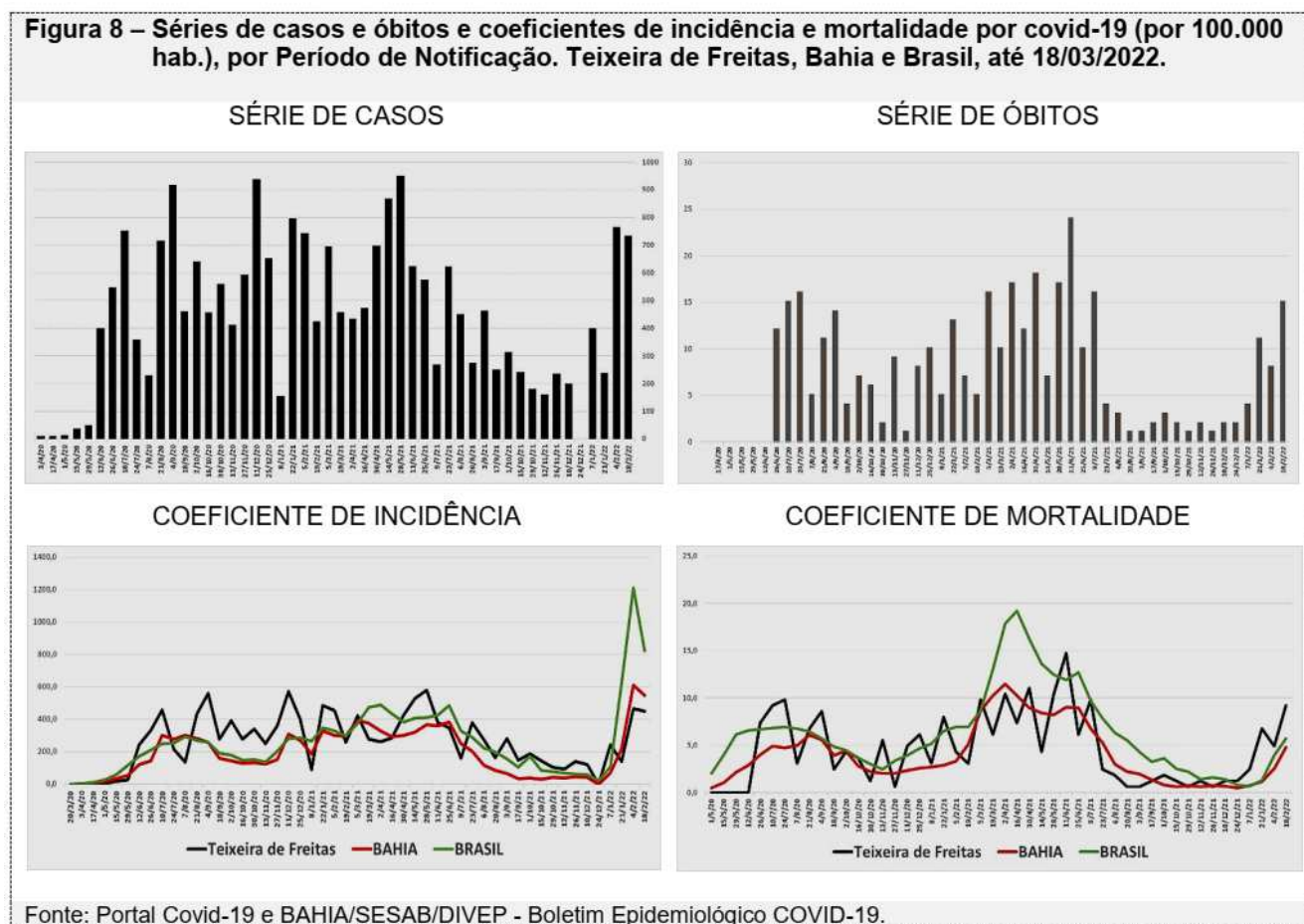
Quanto ao risco de morrer por Covid-19 (Tabela 1 e Figura 7) ao longo da pandemia, Porto Seguro tem coeficiente de mortalidade (195,1 óbitos/100.000 habitantes) semelhante à média da Bahia (198,0 óbitos/100.000 habitantes), mas 37,1% inferior à média do Brasil (310,3 óbitos/100.000 habitantes). Quanto ao risco de morrer por Covid-19 (Tabela 1 e Figura 9) nas duas últimas semanas (05/03 a 18/03), Porto Seguro registrou coeficiente de mortalidade (0,09 óbitos/100.000 habitantes/dia) menor que a Bahia (0,11 óbitos/100.000 habitantes/dia) e o Brasil (0,19 óbitos/100.000 habitantes/dia). Na comparação das duas últimas semanas (05/03 a 18/03) com as duas semanas anteriores (19/02 a 04/03), Porto Seguro não registrou variação no número de óbitos. Porto Seguro apresenta Taxa de Letalidade (1,7%) inferior à média estadual (1,9%) e à média nacional (2,3%).

### Risco de se infectar e morrer por covid-19 no município de Teixeira de Freitas

Quanto ao risco de alguém se infectar pelo Coronavírus ao longo da pandemia (Tabela 1 e Figura 8), Teixeira de Freitas apresenta Taxa de Ataque (14.545,2 casos/100.000 habitantes) 42,7% maior que a média estadual (10.194,4 casos/100.000 habitantes), mas semelhante à média nacional (13.972,3 casos/100.000 habitantes). Quanto ao risco de infecção nas duas últimas semanas (05/03 a 18/03), o coeficiente de incidência em Teixeira de Freitas (41,51casos/100.000 habitantes/dia) foi quase 6 vezes maior que a média da Bahia (7,04 casos/100.000 habitantes/dia) e o dobro da média do Brasil (20,26 casos/100.000 habitantes/dia). Na comparação das



duas últimas semanas (05/03 a 18/03) com as duas semanas anteriores (19/02 a 04/03), o município registrou aumento importante no número de casos (62,2%). A Taxa de Reprodução efetiva do vírus foi estimada em 0,93 no dia 24/02/2022.

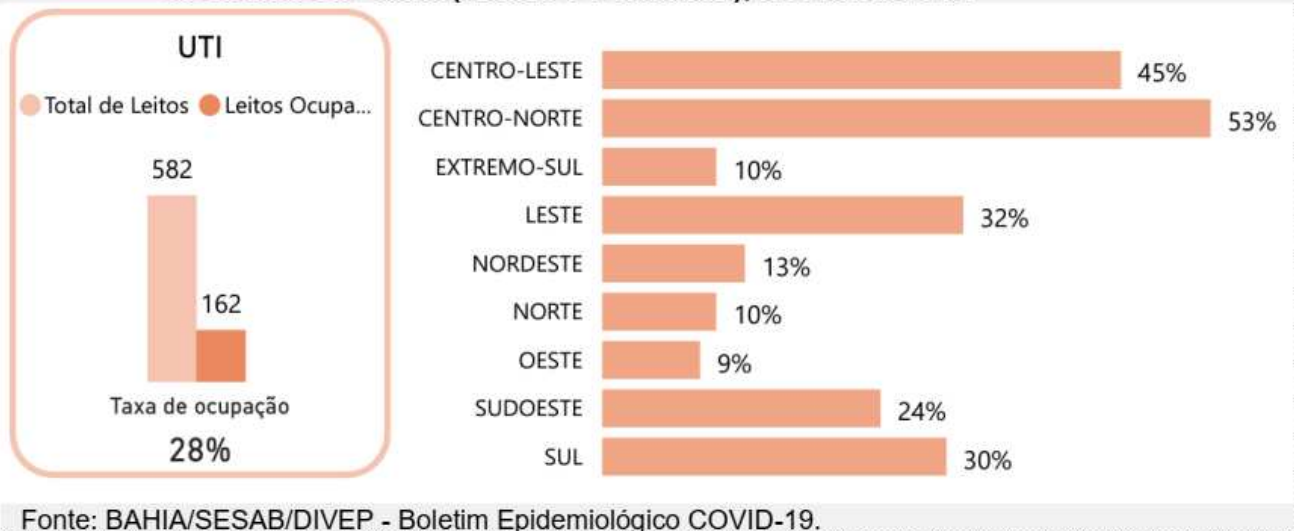


Quanto ao risco de morrer por Covid-19 (Tabela 1 e Figura 8) ao longo do período da pandemia, Teixeira de Freitas apresenta coeficiente de mortalidade (225,9 óbitos/100.000 habitantes) 14,1% maior do que a média da Bahia (198,0 óbitos/100.000 habitantes), mas 27,2% inferior à média do Brasil (310,3 óbitos/100.000 habitantes). O risco de morrer por covid-19 nas duas últimas semanas (05/03 a 18/03) em Teixeira de Freitas (0,04 óbitos/100.000 habitantes/dia) foi bem 63,6% menor do que a média da Bahia (0,11 óbitos/100.000 habitantes/dia) e 78,05% menor do que a média do Brasil (0,19 óbitos/100.000 habitantes/dia). Na comparação das duas últimas semanas (05/03 a 18/03) com as duas semanas anteriores (19/02 a 04/03), o município registrou redução de -85,7% na ocorrência de óbitos. Teixeira de Freitas apresenta Taxa de Letalidade (1,6%) inferior à média estadual (1,9%) e à média nacional (2,3%).

### Taxa de Ocupação de leitos de UTI

Quanto à disponibilidade de leitos de UTI Covid-19 no SUS, a Sesab informou 162 casos ativos internados nos 582 leitos de UTI disponíveis no Estado (taxa de ocupação de 28,0%) em 18/03/2022, sendo de 30,0% na Região Sul, onde está a Região Imediata de Ilhéus-Itabuna, e de 10,0% no Extremo-Sul, onde estão as Regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro e Teixeira de Freitas (Figura 9). Destaque para a diferença observada nas taxas de ocupação nos leitos de UTI para adultos (24,0%) e pediátrico (80,0%).

**Figura 9 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia (Adulto e Pediátrica), em 18/03/2022.**



## SÍNTESE DOS ACHADOS

Apesar do avanço da vacinação no país, observa-se aumento de casos de Covid-19 no mundo, impulsionado sobretudo por grande surto na Ásia (Pacífico Ocidental) e na Europa, refletindo a disseminação da variante Ômicron, mais contagiosa, sobretudo sua subvariante BA.2, mas também a retirada de medidas profiláticas que poderiam conter a transmissão.

A boa notícia é a desaceleração da pandemia no Brasil – com queda de -33,9% no registro de casos (média de 42.899,93 casos/dia ou 20,26 casos/100.000 hab./dia) e de -32,9%, no de óbitos (média de 393,79 óbitos/dia ou 0,19 óbitos/100.000 habitantes/dia) – e na Bahia – com queda de -43,0% no número de casos (média de 1.050,64 casos/dia ou 7,04 casos/100.000 hab./dia), e de -52,3%, no número de óbitos (média de 16,43 óbitos/dia ou 0,11 óbitos/100.000 habitantes/dia), quando se compara as duas últimas semanas com as duas semanas anteriores.

Em nossa Região, merecem especial atenção das autoridades as seguintes situações observadas:

- 1) Nas duas últimas semanas (05/03 a 18/03), Teixeira de Freitas apresentou coeficiente de incidência (41,51 casos/100.000 habitantes/dia) quase 6 vezes maior que a média da Bahia (7,04 casos/100.000 habitantes/dia) e o dobro da média do Brasil (20,26 casos/100.000 habitantes/dia); Itabuna apresentou coeficiente de incidência (31,92 casos/100.000 habitantes/dia) 4,5 vezes maior que a média da Bahia (7,04 casos/100.000 habitantes/dia) e 57,5% maior do que o Brasil (20,26 casos/100.000 habitantes/dia); e Porto Seguro apresentou risco (12,75 casos/100.000 habitantes/dia) 80,3% superior à média da Bahia (7,04 casos/100.000 habitantes/dia).
- 2) Na comparação das duas últimas semanas (05/03 a 18/03) com as duas semanas imediatamente anteriores (19/02 a 04/03), Teixeira de Freitas e Itabuna registraram aumento importante no número de casos de 62,2% e 32,3%, respectivamente.
- 3) Quanto à disponibilidade de leitos de UTI Covid-19 no SUS, a Sesab informou taxas de ocupação nos leitos de UTI para pediátrico de 80,0% no estado.

**Tabela 1 – Acumulado de Casos e Óbitos, Coeficientes de Incidência e Mortalidade (por 100.000 habitantes) acumulados e no período, com Variação Percentual em relação às duas semanas anteriores, Taxa de Reprodução efetiva do vírus (Rt) e Taxa de Letalidade. Municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica, Bahia e Brasil, 19/02 a 18/03/2022.**

Território	Casos Acumulados	Taxa de Ataque	Casos/hab./dia (05/03 a 18/03)	Variação %	R(t) (24/02/2022)	Óbitos Acumulados	Coeficiente de Mortalidade	Óbitos/hab./dia (05/03 a 18/03)	Variação %	Taxa de Letalidade
Itabuna	40.193	18.809,5	31,92	+32,3	0,97	762	356,6	0,13	-75,0	1,9
Porto Seguro	17.562	11.656,9	12,75	-18,2	0,53	294	195,1	0,09	0,0	1,7
Teixeira de Freitas	23.627	14.545,2	41,51	+62,2	0,93	367	225,9	0,04	-85,7	1,6
Bahia	1.522.095	10.194,4	7,04	-43,0	1,13	29.566	198,0	0,11	-52,3	1,9
Brasil	29.587.121	13.972,3	20,26	-33,9	0,98	657.106	310,3	0,19	-32,9	2,2

Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

**Quadro 1 – Avaliação situacional da pandemia de covid-19 nos municípios-sede da UFSB para fins de monitoramento, 19/02 a 18/03/2022.**

INDICADORES	PARÂMETROS (Fase 1 para Fase 2)	VALORES ENCONTRADOS		
		Itabuna (CJA)	Porto Seguro (CSC)	Teixeira de Freitas (CPF)
Taxa de Reprodução efetiva (Rt) do vírus	A mudança para a fase 2 ocorrerá se o $R_t < 1$	0,97 em 24/02/2022	0,53 em 24/02/2022	0,93 em 24/02/2022
Incidência média diária de casos e variação	Coeficiente de Incidência < 4 casos/100.000 hab./dia nos últimos 14 dias. Diminuição da incidência do número de casos, comparando-se os últimos 14 dias (8 a 21/1) com os 14 dias anteriores (25/12 a 07/1) nos municípios-sede.	31,92 casos/100.000 hab./dia com <b>VARIAÇÃO POSITIVA de +32,3%</b>	12,75 casos/100.000 hab./dia com <b>VARIAÇÃO NEGATIVA de -18,2%</b>	41,51 casos/100.000 hab./dia com <b>VARIAÇÃO POSITIVA de +62,2%</b>
Incidência média diária de óbitos e variação	Coeficiente de Mortalidade < 0,2 óbito/100.000 hab./dia nos últimos 14 dias. Diminuição da incidência comparando-se os últimos 14 dias (8 a 21/1) com os 14 dias anteriores (25/12 a 07/1) nos municípios-sede	0,13 óbitos/100.000 hab./dia com <b>VARIAÇÃO NEGATIVA de -75,0%</b>	0,09 óbitos/100.000 hab./dia <b>SEM VARIAÇÃO</b>	0,04 óbitos/100.000 hab./dia com <b>VARIAÇÃO POSITIVA de -85,7%</b>
Taxa de ocupação de leitos de UTI na Região	Taxa de Ocupação de UTI < 60,0%	30,0% na Região Sul de Saúde em 18/03/2022	10,0% na Região Extremo Sul em 18/03/2022	10,0% na Região Extremo Sul em 18/03/2022
Cobertura vacinal (esquema completo)	Cobertura Vacinal > 40,0%	64,35% em 23/03/2022	60,50% em 23/03/2022	45,57% em 23/03/2022

# RECOMENDAÇÕES

## RECOMENDA-SE:

- **AOS GOVERNOS:** transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento; conscientizar as pessoas sobre a importância da higiene das mãos e das medidas de distanciamento social; incentivar o uso de máscaras; identificar os casos e fazer isolamentos localizados; calibrar a suspensão das medidas; que se mantenha a Taxa de Ocupação de UTI abaixo de 70%; e a intensificação da vacinação.
- **AOS MÉDICOS:** a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) não indica tratamento farmacológico precoce para COVID-19 (nem cloroquina, nem hidroxicloroquina, nem ivermectina, nem azitromicina, nem nitazoxanida, nem corticoide, nem zinco, nem vitaminas, nem anticoagulante, nem ozônio por via retal, nem dióxido de cloro), apenas medicamentos sintomáticos, como analgésicos e antitérmicos (paracetamol e/ou dipirona);
- **A TODOS OS INDIVÍDUOS:** uso de máscara; distanciamento físico de 1,5m ou 1,8m; higienização das mãos; não participar de aglomeração; manter ambientes ventilados/arejados; paciente com sintomas "gripais" deve ficar em isolamento e colher PCR nasal; vacinar-se quando chegar sua vez, completando o esquema vacinal (duas doses ou dose única).



# Dicas de Prevenção

## Segunda Dose de Reforço da Vacina contra a Covid-19



Em 23 de março de 2022 o Ministério da Saúde recomendou a administração da segunda dose de reforço do imunizante contra a Covid-19 em idosos acima de 80 anos, preferencialmente da Pfizer, quatro meses após a primeira dose de reforço. A nota técnica nº 20/2022 informou que houve um aumento do número de casos entre os idosos acima de 80 anos, visto que algumas pesquisas demonstraram que há uma

redução da efetividade das vacinas nesta população a partir de três a quatro meses da sua aplicação (BRASIL, 2022).

Uma dessas pesquisas que evidenciou a menor resposta imunológica às vacinas entre imunodeprimidos foi a Octave (*Observational Cohort Trial T cells Antibodies and Vaccine Efficacy in SARS-CoV-2*). Os resultados deste estudo foram publicados em pré-impressão no site Lancet e demonstraram que, dos pacientes analisados, 11% daqueles com um sistema imunológico enfraquecido não conseguiram gerar anticorpos. Entretanto, mesmo com a menor resposta entre imunodeprimidos, o estudo sugeriu que a vacina é imunologicamente ativa em todos os pacientes, mesmo que o tipo e a qualidade dessa resposta variem.

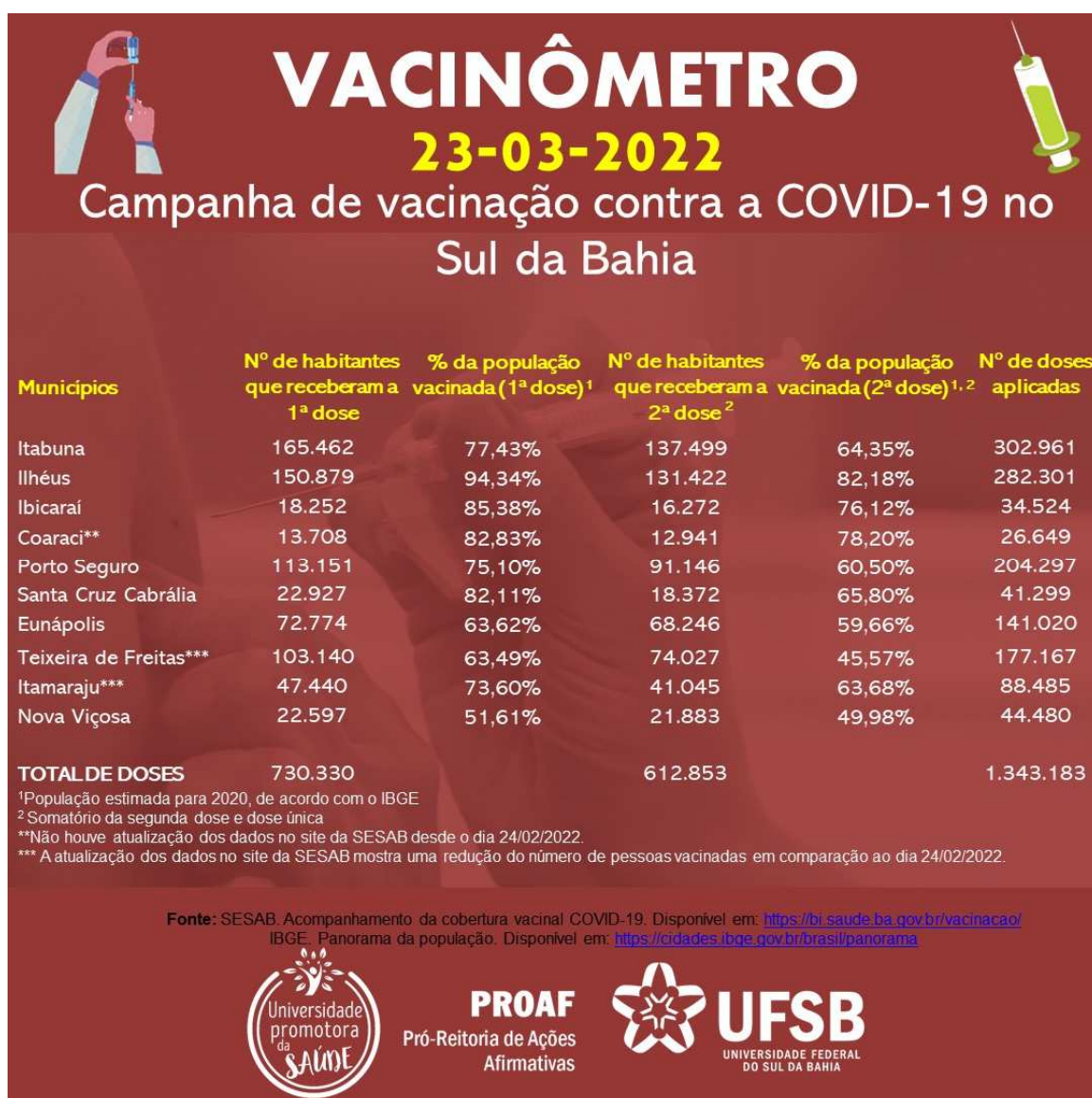
Dessa forma, com base em pesquisas internacionais finalizadas ou em andamento, o Brasil já iniciou em alguns estados a administração da segunda dose de reforço visando aumentar a segurança entre as pessoas vulneráveis imunologicamente, sobretudo acima de 80 anos.

Imagem: Getty Images

# Vacinômetro

O **Vacinômetro** tem o intuito de informar o quantitativo de pessoas vacinadas com a primeira e segunda dose das vacinas contra a Covid-19 nos municípios em que a UFSB está inserida. É produzido, quinzenalmente, pelo Setor de Promoção à Saúde Estudantil, da Coordenação de Qualidade de Vida (CQV), da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), mediante dados disponibilizados no site da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

Nesta edição, o vacinômetro traz um panorama da situação vacinal em municípios do Sul da Bahia, até o dia **23 de março de 2022**.



## REFERÊNCIAS:

BAHIA/SESAB/CIEVS. **Boletim Epidemiológico COVID-19**. Publicado diariamente. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/boletins-diaricos-covid-19/>

BRASIL. **Ministério da Saúde recomenda segunda dose de reforço contra a Covid-19 para idosos acima de 80 anos**. Publicado em 23/03/2022, 15h18. Atualizado em 23/03/2022, 15h21. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/ministerio-da-saude-recomenda-segunda-dose-de-reforco-contr-a-covid-19-para-idosos-acima-de-80-anos>. Acesso em 25/03/2022.

BRASIL. **Nota Técnica nº 20/2022**. Ministério da Saúde - Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID-19. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contr-a-covid-19/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-20-2022.pdf/view>. Acesso em 25/03/2022.

IBGE. **Estimativa populacional por município**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

MUNRO, Clara. Covid-19: 40% of patients with weakened immune system mount lower response to vaccines. **BMJ** 2021;374:n2098. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.n2098>.

PORTAL COVID-19. **Casos. Projeções**. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>.

WHO. **Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard**. Disponível em: <https://covid19.who.int/>



[#juntospelavacina](#)



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?  
Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?  
Envie um e-mail para [cec\\_covid19@ufsb.edu.br](mailto:cec_covid19@ufsb.edu.br)